



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
28, 29 e 30
de setembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	28 / 09 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Empreendedorismo

O Ministério Público do Maranhão acaba de assinar um Termo de Cooperação Técnica com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Maranhão, com o objetivo de realizar ações conjuntas de incentivo às micro e pequenas empresas, visando à implantação e o aperfeiçoamento de programas de integridade (compliance) nos municípios do estado. O acordo, que tem prazo de 18 meses, foi assinado durante a abertura do seminário “Maranhão Mais Simples: menos burocracia, mais desenvolvimento”, na sede do Sebrae, no Jaracaty.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Dr. Pêta					
DATA	29 / 09 / 2019	PÁG.	2	Espontânea	

* Lembra essa Petinhada de domingo???! "Impressiona a produtividade de promotores de comarcas interioranas no quesito "denunciar prefeitos"!!! Os releases do MP são a maior prova disso!!! Mas, não menos impressionante é que em alguns casos o prefeito 'deita e rola' e o promotor 'fecha os olhos'!!! Vamos consultar o VAR!!! Um determinado prefeito da 'baixada lacustre' deixou seus municípios sem água durante um mês..., tudo porque deu 'impedimento' na licitação para a compra de produtos para o devido tratamento do precioso líquido!!! Acontece que, em vez de marcar o impedimento claro da empresa vencedora, a tal CPL do prefeito anulou a licitação e

fez outra, acabando com a regra do impedimento"!!! Pois é..., ao ler a nota Pense"!!! Pois é..., aí um integrante do parquet resolver dar a sua opinião!!! "Essas ações dos promotores contra prefeitos são muitas e as omissões também são significativas!!! O trabalho do Ministério Público melhorou, o TCE estruturou a fiscalização, publicando os dados das prestações de conta a partir da primeira avaliação técnica da 'casa'!!! Isso passou a ocorrer na gestão do conselheiro Caldas Furiado!!! Desse modo, não só os PJs são municidados de forma mais efetiva, como o TJ passou a confirmar as decisões dos juízes sobre gestores municipais!!! O tratamento institucional ampara melhor a população prejudicada por maus gestores que saquearam prefeituras!!! Além das condenações, as punições garantem que nunca mais voltem a administrar a 'coisa pública', de espécie alguma!!! Os avanços são nessa direção"!!!



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	29 / 09 / 2019	PÁG.	8	Espontânea	Positiva

DOMÉSTICA

Servidores recebem capacitação contra violência



PREFEITURA DE SÃO LUÍS E MINISTÉRIO PÚBLICO CAPACITAM SERVIDORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), e o Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA), através da 2ª Promotoria de Defesa da Mulher, assinaram um Acordo de Cooperação Técnica pioneiro no Maranhão para capacitar equipes multidisciplinares da secretaria a respeito da dinâmica da violência de gênero, em todas as suas especificidades. O conteúdo será aplicado em ações voltadas ao enfrentamento à violência doméstica junto aos homens agressores em cumprimento de medida protetivas residentes em São Luís, encaminhados pelo Poder Judiciário.

A partir da capacitação, as equipes da Semcas irão promover oficinas, palestras e rodas de conversas destinadas a esse público. As atividades acontecerão duas vezes por mês, em espaço previamente informado pelo MP, que disponibilizará um psicólogo e um assistente social para acompanhar os encontros. Os grupos serão compostos por, em média, 30 partici-

pantes.

A perspectiva é que esses temas sejam trabalhados para sensibilizar os homens agressores e violadores de direitos das mulheres, incluindo a compreensão sobre a violência de gênero, com vistas a uma mudança de comportamento a partir da cultura do diálogo.

"Quando a promotora nos procurou, nosso desafio foi desenvolver a parceria dentro daquilo que é competência da Assistência Social sem ferir a especificidade das outras políticas que também são envolvidas nesse trabalho com o agressor. Para nós, iniciar esse projeto piloto nos incita a reafirmar o compromisso da gestão do prefeito Edivaldo para desenvolver novas ações com a mesma qualidade já realizada", destaca a gestora da Semcas, Andréia Lauande.

Ao todo, 150 servidores da Semcas serão qualificados no dia 29 de outubro pela promotora Érica Canuto, do Rio Grande do Norte, que já desenvolve trabalho similar. Serão abordados

temas reflexivos de caráter aberto e comuns no universo masculino, tais como: história de vida, relacionamentos, convivência familiar e comunitária, educação dos filhos, emoções, educação sexual, aspectos da saúde, álcool e droga, divisão sexual no trabalho doméstico e violência de gêneros.

A promotora de Justiça Especializada na Defesa da Mulher, Selma Martins, destaca a importância dessa parceria e o pioneirismo do trabalho. "A Lei Maria da Penha completou 13 anos e lá preconiza a "reeducação" do agressor e nossa inspiração nasce do projeto desenvolvido no Rio Grande do Norte pela promotora Érica Canuto. O MP enquanto fomentador de políticas buscou, inicialmente, a Semcas, que já possui o trabalho no atendimento de violações de direitos para desenvolver esse projeto pioneiro no Estado e, a partir dessa experiência, buscaremos a interiorização dele. Em Imperatriz temos algo similar, mas realizado pelo próprio MP", explicou a promotora Selma Martins.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	30 / 09 / 2019	PÁG.	7		

Acidente de trânsito resulta em duas mortes e deixa quatro feridos

Colisão de um veículo Palio e uma motocicleta Titan ocorreu na tarde de ontem na Avenida dos Africanos; corpos ficaram no meio da via

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Duas pessoas morreram e quatro ficaram gravemente feridas em acidente de trânsito ocorrido na tarde de ontem, na avenida dos Africanos, na entrada do bairro Coroadinho, envolvendo uma motocicleta Titan vermelha, de placa NHB 2221, e um veículo Palio vinho, de placas NPN 8488. Somente este mês, 13 pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito na Grande Ilha.

As vítimas mortas foram identificadas como Maria José Araújo Ataíde, de 60 anos, e Daniel Diniz Castelo, de 47 anos. Os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para serem autopsiados e até o começo da noite não tinham sido liberados para os familiares. Os outros feridos foram um casal e duas crianças. Eles foram levados pela ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para um hospital na capital.

O trânsito ficou parado por mais de três horas na via dos Africanos no sentido Coroadinho ao Coroadinho. Alguns motoristas utili-



Acidente de trânsito na tarde de ontem envolveu um Palio e uma moto

zaram a contramão para fugirem do congestionamento. Os agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) controlaram o trânsito nessa via.

Os integrantes do Corpo de Bombeiros Militar também foram acionados para evitar outros acidentes. Os policiais militares isolaram a área até a chegada dos per-

itos do Instituto de Criminalística (Icrim). Os corpos das vítimas ficaram no meio da avenida como também pedaços das peças dos veículos. A motocicleta e o carro ficaram destruídos.

Acidente

A polícia informou que Maria José e Daniel Diniz estavam na moto-

NÚMERO

13

13 pessoas já morreram em acidentes de trânsito ocorridos neste mês na Região Metropolitana de São Luís

cicleta. Eles saíram do bairro Coroadinho e pararam no canteiro central da avenida dos Africanos. Logo após, foram atingidos pelo Palio.

O choque foi intenso. O carro ainda chegou a capotar pela via e ficou destruído. Enquanto, a motocicleta ficou no canteiro central e os seus ocupantes sofreram várias fraturas. A perna de Daniel Diniz ficou destruída.

Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estiveram no local e constataram o óbito das vítimas. O caso foi registrado no Plantão de Polícia Civil da área Itaqui-Bacanga, mas vai ser investigado pela equipe da Delegacia de Acidente de Trânsito (DAT), no centro. ●

Polícia prende homem acusado de assassinato

Crime ocorreu na Vila Palmeira e a vítima, Maylon Muniz Mineiro, foi atingida com tiros na cabeça

Um cerco policial realizado durante a manhã de ontem, 28, no bairro Bequimão, prendeu o facionado Júlio César de Sousa Ribeiro, Loureiro, acusado de ter participado do assassinato de Maylon Muniz Mineiro, de 20 anos. O crime ocorreu no dia 12 de maio deste ano, na Vila Palmeira.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Polícia Civil da Capital, disse que os policiais foram informados que o criminoso estaria escondido no Bequimão e ontem conseguiram efeuar a prisão, em cumprimento de ordem judicial.

O detido foi apresentado na sede da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas, na Beira-Mar, onde prestou esclarecimentos e, em seguida, foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Ainda segundo o delegado, esse homicídio foi cometido por integrantes de uma facção criminosa. A vítima era morador do município de Santa Rita e que há dois meses estava na capital, em visita à mãe, que reside na Vila Palmeira.

No dia do crime, a vítima, Loureiro, em companhia de uma adolescente de idade não revelada, tinha ido a uma festa realizada nas proximidades do bairro. Quando retornavam, já no período da manhã, Maylon Muniz foi baleado na cabeça e veio a falecer. A polícia foi acionada e a adolescente chegou a



Júlio César Ribeiro, acusado de ter participado do assassinato

ser ouvida pela equipe da SHPP. O caso é investigado pela Polícia Civil.

Tráfico

A equipe do Batalhão Tiradentes prendeu em flagrante Robert Wagner Mafra Diniz, de 33 anos, na rua da Felicidade, no bairro João Paulo, acusado de tráfico de droga. A polícia informou que foi encontrado na residência do detido 117 trouxinhas de cocaína, 26 papetes de crack, uma barra de maconha e mais de mil reais.

Também foi apreendido cordões, celulares, faca, balança de precisão e material para embalar droga. Robert Wagner foi levado para o Plantão de Polícia Civil da área Itaqui-Bacanga, onde foram tomadas as devidas providências. ●

Enteado mata o padrasto a paulada e golpe de faca

Dois casos desse tipo de crime já ocorreu no estado em menos de uma semana, sendo um em João Lisboa e outro na cidade de São José de Ribamar

A polícia registrou mais um caso de homicídio em que o padrasto teria sido assassinado pelo enteado. Dois casos desse tipo de crime já ocorreram no estado em menos de uma semana. Um dos últimos registros ocorreu durante a madrugada de ontem, no povoado Maranjuba, zona rural de João Lisboa, Região Tocantina. De acordo com a polícia,

a vítima foi o proprietário de um bar, João Barbosa do Nascimento, e o principal acusado é o enteado, identificado apenas como Daniel.

O suspeito, até a tarde de ontem, 29, não tinha sido preso. Segundo a polícia, Daniel frequentemente brigava com a sua mãe - nome não revelado - e o padrasto. Na madrugada de ontem, ele chegou a discutir

mais uma vez com a vítima.

No decorrer da briga, João Barbosa levou uma paulada na cabeça e um golpe de faca no pescoço desferidos pelo enteado. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foram acionados e constataram o óbito da vítima. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal de Impera-



João Barbosa do Nascimento foi morto pelo enteado em João Lisboa

triz para ser autopsiado e, logo após, liberado para os familiares.

Após a empreitada criminosa, o acusado tornou-se ignorado. Po-

NÚMERO

2

Dois casos de homicídio ocorreram no estado em menos de uma semana

liciais militares e civis estiveram no local do crime. O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia de Polícia Civil de João Lisboa como também pela Delegacia de Homicídio e Proteção a Pessoas (DHPP).

Barra de ferro

No último dia 20, no conjunto Ita-

guar II, área do Cohatrac, em São José de Ribamar, segundo a polícia, Diego Araújo de Sousa, sob efeito de bebida alcoólica, matou a golpes de barra de ferro o seu padastro Simplício Alexandre de Araújo, de 68 anos.

O delegado Felipe César, da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), disse que o crime aconteceu na residência da família. O suspeito chegou em casa apresentando sinais de embriaguez e discutiu com a vítima devido o som alto.

No decorrer da briga, Diego de Sousa desferiu chutes e golpes com uma barra de ferro na cabeça de Simplício Araújo, que morreu no local. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	28 e 29 / 09 / 2019	PÁG.	9

Criminosos desafiam segurança pública na cidade de Imperatriz

Policimento é reforçado na segunda maior cidade do Maranhão, para tentar conter onda de crimes; nesta quinta-feira, mais dois homicídios e três tentativas

ISMAEL ATAÍDO
De editoria de Polícia

As forças de segurança pública deflagraram guerra de combate à onda de violência instalada em Imperatriz, a segunda maior cidade do Maranhão. Somente neste mês, 20 pessoas foram assassinadas no município, a maioria com características de execução. No mês passado, ocorreram oito mortes violentas. Para a polícia, este mês é considerado o mais violento de 2019.

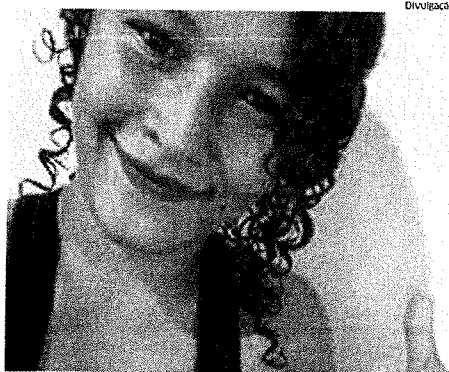
O rastro de criminalidade foi evidenciado na noite de quinta-feira, 26, com o registro de duas execuções e três tentativas de assassinatos ocorridas em pontos diferentes da cidade. Uma das vítimas dessa noite sangrenta foi Fernanda Lopes de Oliveira, de 25 anos.

A polícia informou que ela tinha passagem pelo Poder Judiciário por envolvimento com a venda de droga. Fernanda Lopes levou três tiros por homens não identificados, no bairro do Bacuri, e morreu dentro da ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) quando era levada para o hospital. Há possibilidade de esse crime ter sido praticado por funcionários, e está sendo investigado pela Polícia Civil.

Outra vítima foi Dorian dos Santos Lopes, idade não revelada, que segundo a polícia, também tinha passagem pela Justiça. Ele foi baleado na cabeça e no tórax, no centro da cidade. A vítima recebeu atendimento dos socorristas do Samu ainda no local, mas morreu ao dar entrada no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI).

Ato de criminalidade também foi registrado no loteamento Colinas Parque. A vítima foi Davi Feitosa da Silva, de 33 anos, baleado no pescoço e corre risco de morte no HMI. O outro caso de tentativa de homicídio ocorreu no residencial Sebastião Regis. Eduardo Ferreira dos Santos, de 22 anos, foi baleado no braço e no abdômen.

A terceira tentativa de assassinato ocorreu no bairro Ayrton Senna e teve como vítima Guilherme Gomes da Silva, de 22 anos. Ele levou um golpe de faca no pescoço e o acusado fugiu após o crime. A vítima está internada no HMI e seu estado continua grave.



Fernanda Lopes de Oliveira, mais uma vítima da violência em Imperatriz

ENTENDA

Vítimas da noite de quinta-feira, em Imperatriz

Bacuri: Fernanda Lopes de Oliveira morta a tiros;
No Centro: Dorian dos Santos Lopes;
Colinas Parque: Davi Feitosa da Silva baleado no pescoço;
Sebastião Regis: Eduardo Ferreira dos Santos, alvejado no braço e abdômen;
Ayrton Senna: Guilherme Gomes da Silva, golpe de faca no pescoço

Operação

A cidade de Imperatriz, São Luís e Vitória do Mearim e na capital do Estado do Tocantins e em cidades do Mato Grosso do Sul, como Dourados e Três Lagos, foram locais onde a Polícia Federal realizou, nesta sexta-feira, 27, a operação Letam.

Essa diligência tinha como objetivo desarticular uma organização criminosa, comandada por presidiários, especializada no tráfico de droga, comércio de armas de grosso calibre e de assassinar membros de facções rivais, policiais, agentes penitenciários e demais integrantes da segurança pública que entendam serem contrários aos seus objetivos. "As lideranças desse grupo estavam na cidade de Imperatriz", explicou o delegado Sandro Jansen.

Mais de 100 policiais federais cumpriram durante a operação 30 mandados de prisão preventiva e 25 de busca e apreensão. O delegado informou que as investigações foram iniciadas em razão da apuração de um homicídio,

ocorrido no dia 3 de junho deste ano, que resultou na identificação de um braço da organização criminosa responsável por eliminar rivais.

Ainda durante a investigação, ficou constatado que o bando criminoso era dividido de forma bem estruturado e cada integrante, responsável por uma determinada missão. Um deles tinha a função de planejar os assassinatos, enquanto outros apenas executavam.

A polícia identificou mais de 20 casos de homicídios consumados e tentados por esses quadrilheiros ocorridos de junho até setembro deste ano, nos estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso do Sul. "Os internos, por meio do telefone, passavam as determinações e determinavam quem seria executado", disse o delegado.

Policimento reforçado

"O número de pessoas mortas em Imperatriz aumentou após a saída de presos da unidade prisional da ci-

NÚMERO

20

é o número de assassinatos registrados este mês em Imperatriz, segundo dados da secretaria de Segurança Pública.

dade", afirmou o coronel Heron dos Santos, comandante do Policiamento do Interior da Polícia Militar, em entrevista à Mirante AM. Ele frisou que a maioria das vítimas tinha ligação com facções criminosas e o tráfico de droga.

O coronel informou que o policiamento ostensivo tem sido realizado na Região Tocantina, principalmente por meio de barreiras e incursões em vários pontos da cidade. Ainda nesta sexta-feira, 27, os oficiais da corporação militar estavam reunidos, planejando novas estratégias e ações de segurança para a cidade e discutiam, ainda, o reforço policial, principalmente nas áreas consideradas de risco. "A polícia trabalha dentro da legalidade e estamos na busca de restabelecer a sensação de segurança na região", disse Heron dos Santos.

Operações

O tenente-coronel Renato Campos, comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, declarou que, pelo menos, três operações são realizadas diariamente em Imperatriz e áreas adjacentes. Uma delas é a Tornada, que no decorrer de uma semana apreendeu 11 armas de fogo, recuperou mais de 20 motocicletas recuperadas e estourou três locais de fabricação de armas para facções.

A outra operação é a Inquietação, que, segundo Renato Campos, é realizada em Imperatriz e nas regiões adjacentes. Tem como foco combater o tráfico de droga e tirar foragidos de circulação. Também está sendo realizada a Alvorada da Paz, com início nas primeiras horas do dia. "Essa operação tem como objetivo proporcionar segurança para as pessoas que circulam na cidade no começo da manhã", explicou o tenente-coronel. ●

Acusado de matar terceirizados da Cemar vai a júri

Sessão no fórum da Comarca de Paço do Lumiar está programada para a próxima quinta-feira, dia 3

O faccionado Pablo Martins, o *De Menor*, de 18 anos, vai sentar no banco dos réus do Fórum da cidade de Paço do Lumiar, no próximo dia 3, para ser julgado pela morte dos funcionários de uma empresa prestadora de serviço da Cemar, João Victor Melo e Francivaldo Carvalho da Silva. O crime ocorreu no dia 15 de janeiro deste ano, no Sítio Natureza, em Paço do Lumiar.

O júri vai ser presidido pelo juiz da 2ª Vara Criminal de Paço do Lumiar, Roberto de Paula. Durante a sessão, as testemunhas e o acusado serão ouvidos pelo magistrado e logo depois a defesa e os representantes do Ministério Público devem fazer as alegações finais. Após esta etapa, o juiz vai proferir a sentença.

De acordo com o inquérito, *De Menor*, em companhia de seu irmão, um adolescente de 16 anos, praticaram esse duplo assassinato. Os funcionários da empresa terceirizada foram mortos por terem cortado a energia elétrica da residência da namorada do acusado, no Sítio Natureza.

De Menor está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas desde



Pablo Martins, o *De Menor*, vai a julgamento no próximo mês

o dia 22 de janeiro deste ano, data da sua prisão, e confessou o crime. O irmão de Pablo Martins foi apreendido no dia 17 de janeiro pela Polícia Civil na residência de uma tia, no Paraná, em Paço do Lumiar. Ele foi apresentado na SHPP, onde afirmou que no dia do crime estava jogando videogame em companhia de colegas na Rua A, no Sítio Natureza, quando foi procurado por *De Menor* para cometerem o duplo assassinato. ●

Motorista de aplicativo é vítima de assaltantes

Três menores, responsáveis pelo crime, foram apreendidos quando tentavam fugir em um ônibus

Um motorista de aplicativo, nome não revelado, foi roubado e ferido por quatro adolescentes na noite de quinta-feira, 26, na Ilha. Os adolescentes foram apreendidos por uma guarnição do Batalhão Tiradentes e estavam portando arma branca, dinheiro e vários produtos provenientes de assalto.

O subcomandante do Batalhão Tiradentes, major Ralysou, declarou que os adolescentes enfiaram no veículo do motorista de aplicativo como clientes, no bairro Nova Aurora, área do Cohatrac, e quando chegaram ao município de Raposa anunciaram o assalto.

Eles amarraram o condutor desse veículo, que foi colocado no porta-malas. Um dos menores tentou conduzir o carro, mas acabou quebrando a caixa de marcha. Em seguida, a vítima foi golpeada no pulso e liberada em uma área de mata gal. Enquanto os adolescentes se deslocaram até o Terminal da Integração da Cohama, onde foram apreendidos

dentro de um coletivo.

Com os menores, os militares apreenderam facas, dinheiro e produtos provenientes de roubo. Eles foram apresentados no plantão da Polícia Civil do Cohatrac, onde foram autuados. "Há informações de que esses adolescentes vinham agindo diariamente na cidade, principalmente no trecho Cohatrac a Raposa", disse o major Ralysou.

Ação criminosa

Uma chácara de idosos, localizada no Miriúba, em São José de Ribamar, foi alvo de um bando criminoso na noite de quinta-feira, 26. A polícia informou que cerca de seis criminosos encapuzados invadiram o local e instalaram o clima de pânico.

Os moradores foram amarrados e os bandidos fizeram um arastão na casa. Durante a fuga, os bandidos levaram uma das vítimas e dois veículos. ●

Integra em estadom.com.br/47340



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	29 / 09 / 2019	PÁG.	9

CRIME

Homem é preso 18 anos após assassinato



ANDRÉ LUCIANO É ACUSADO DE DOIS CRIMES BRUTAS

SAULO DUAILIBE

Em ação conjunta realizada pelas Polícias do Distrito Federal e do Maranhão, foi preso André Luciano Moraes da Rocha, de 42 anos, que estava foragido da Justiça há 18 anos, quando assassinou uma pessoa em Timon, no Maranhão. André residia e trabalhava na Zona Rural de Planaltina-DE. Os investigadores da Delegacia de Homicídios de Timon conseguiram informações do paradeiro dele e repassaram aos policiais civis da 31ª DP, localizada em Planaltina-DE.

André Luciano é acusado de ter matado, a golpes de faca, Francisco Paulo Santos do Nascimento. Ele também tentou matar Francisco de Assis na noite do dia 30 de setembro de 2001. Os crimes ocorreram na Rua 8, do Parque Piauí, em Timon. André foi preso no Distrito Federal onde aguardará os trâmites legais para sua transferência a Timon. Outros dois presos que respondem por homicídio aguardam transferência para Timon.

CASO PM WANDERSON

Recompensa por informações de dupla



O assassinato do policial militar Wanderson Monteiro, na última segunda-feira (23), continua sendo investigado. A polícia identificou mais uma pessoa suspeita de ter participado do crime, dentro de uma loja de celulares, no Centro de Imperatriz. Um cartaz com a foto dos dois envolvidos no crime já foi divulgado. A Polícia Militar está oferecendo recompensa de R\$ 5 mil para quem der informações que leve ao paradeiro dos suspeitos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	28 / 09 / 2019	PÁG.	12

Idosa morre após van colidir com caminhão na BR-222

Uma idosa, que não teve identidade revelada, morreu após uma colisão frontal envolvendo um caminhão e uma van ocorrida ontem (27), na BR-222, no município de Igarapé do Meio. O motorista da van em que a idosa estava ficou gravemente ferido. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF-MA), a van, que saiu de São Luís com destino a Santa Luzia do Paruá e transportava idosos de um evento, teria invadido a contramão e batido no caminhão. Passageiros relataram aos policiais que o condutor apresentava sinais de sonolência.

Várias pessoas ficaram feridas. O motorista da van foi socorrido e levado para o Hospital de Santa Inês e está em estado grave. O condutor do caminhão afirmou que não conseguiu evitar o acidente. A van e o caminhão batidos foram



DIVULGAÇÃO/PRF

Van colidiu frontalmente com o caminhão, provocando a morte de uma idosa

levados para a Unidade Operacional da PRF em Santa Inês. As circunstâncias do caso serão

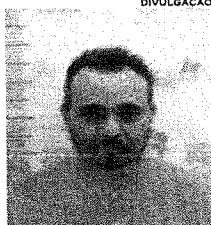
apuradas pela PRF. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Mais duas pessoas são assassinadas em Imperatriz

Mais duas pessoas foram assassinadas, na noite quinta-feira (26), na cidade de Imperatriz. Outras três tentativas de homicídio também foram registradas. Somente em setembro, 20 pessoas já foram alvos de crimes dessa natureza na cidade.

A primeira vítima de assassinato foi Fernanda Lopes de Oliveira. Ela estava grávida e foi alvejada com três tiros. A jovem chegou a ser socorrida, mas morreu ainda dentro da ambulância do Samu. De acordo com a polícia, ela tinha passagem por tráfico de drogas.

O outro homicídio foi de Dorian dos Santos Lopes, que foi atingido com dois tiros, sendo um na cabeça e outro no tórax. Os autores do crime, que ocorreu na Rua Urbano Santos,



DIVULGAÇÃO

Fernanda e Dorian foram mortos na noite de quinta-feira (26), em Imperatriz

estavam em um moto. A vítima morreu no hospital da cidade já na madrugada de sexta (27). Davi Feitosa Lopes, de 33 anos,

foi o primeiro alvo de tentativa de homicídio. Ele foi alvejado com dois tiros, mas foi socorrido. O crime ocorreu por trás do loteamento Colinas Park. Também vítima de tiro, Eduardo Ferreira dos Santos, 22, foi ferido no braço e na barriga. Ambos estão em estado grave no hospital da cidade, segundo a polícia.

Já Guilherme Gomes da Silva, de 22 anos, foi esfaqueado no pescoço por um motoqueiro na Rua Afonso Penha, bairro Airon Sena. O suspeito fugiu e Guilherme foi socorrido e encaminhado para o hospital.

Nenhum suspeito dos crimes foi preso até o momento. A Polícia investiga os casos. (AR)

Polícia Militar prende membros de facção na Vila Palmeira

Dois membros de facção criminosa foram presos ontem (27) por policiais militares na Vila Palmeira. Eles foram identificados como Lawanderson Santos Alves e Marcos Vinícius Serra Pereira. Segundo a PM, foi recebida a informação de que havia um grupo armado em uma residência na Vila Palmeira. Quando chegaram ao local, os policiais encontraram a dupla. Com eles, foram apreendidas várias munições calibre 12. Na ocasião, Lawanderson conseguiu fugir levando uma arma, mas foi capturado após diligências. (AR)

Preso em Golás suspeito de roubos a instituições financeiras

Na manhã de ontem (27), no estado de Goiás, a Polícia Civil do Maranhão prendeu Cláudio Soares dos Santos. Contra ele, haviam dois mandados de prisão preventiva por envolvimento em roubos a instituições financeiras no estado de Goiás.

Segundo as investigações, Cláudio Soares realizava os crimes em Goiás, mas se refugiava no Maranhão. Ele utilizava documento falso em nome de Daniel Plácido da Silva. Há indícios, conforme a polícia, de que o suspeito já planejava outra ação criminosa. Os policiais civis de Goiás foram à cidade de Campos Belos e conseguiram localizar e prender Cláudio. Na ocasião, ele se identificou como Daniel Plácido. Em razão disso também foi preso em flagrante pelo crime de falsidade ideológica.

O preso foi encaminhado ao sistema penitenciário, onde ficará disposição do Poder Judiciário local. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	28 / 09 / 2019	PÁG.	12		

Operação Letum

Dezenove pessoas ligadas a organização criminosa são presas pela PF no Maranhão

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

A Polícia Federal prendeu dezenove pessoas no Maranhão, na manhã de ontem (27), durante a Operação Letum. A ação policial teve como alvo uma organização criminosa especializada em tráfico de drogas e armas na Região Tocantina. No total, foram presas 23 pessoas, sendo quatro delas nos estados do Tocantins e Mato Grosso do Sul. O nome dos presos não foi repassado pela Polícia Federal.

Na operação, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão e 30 de prisão preventiva, que foram expedidos pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal de São Luís. As prisões ocorreram em Imperatriz, Vitória do Mearim, São Luís, Palmas (TO), Dourados e Três Lagoas (MS), inclusive dentro do sistema penitenciário dos municípios, de onde saíram diversas ordens.

Durante coletiva de imprensa, na sede da Polícia Federal, o delegado de investigação e combate ao crime organizado da PF, Sandro Jansen Castro, explicou como ocorreu a operação. Segundo ele, as investigações iniciaram em junho de 2019 com base em um homicídio ocorrido naquele mês na cidade de Imperatriz, quando foi possível chegar a um dos braços da organização. "A gente percebeu que havia um grupo em Imperatriz que tinha como função exterminar concorrentes no tráfico de drogas e de armas no Maranhão. Especializamos esse inquérito especificamente nesse grupo", disse. Além dos rivais como alvos,



Delegados da Polícia Federal apresentam resultado de operação para combater a organização criminosa na Região Tocantina

eles também miravam assassinar agentes penitenciários e policiais militares, conforme apurado nas investigações. O grupo pretendia eliminar quem fosse contrário aos seus interesses e também tinham intuito de demonstrar força. De junho até hoje, foram identificados 20 casos de homicídios ligados à ação deles. Vale destacar a forma insensível e violenta em que eles agiam nos crimes cometidos. A superintendente da PF no Maranhão, Cassandra Parazi, afirmou que o comando maior dessa organização criminosa não é do Maranhão. "Nós já temos desenhado mais ou menos o organograma deles. Tem uma liderança que é do estado, que foi preso em Imperatriz na operação, mas há essa liderança maior que é nacional", pontuou. Na ocasião, foram apreendidas drogas, armas e anotações

importantes que, segundo a polícia, serão importantes para continuar os trabalhos de investigação do grupo. O nome da operação, "Letum", é uma referência à personificação da morte na mitologia romana e contou com apoio de 100 policiais federais das Superintendências Regionais do Ceará, Piauí, Tocantins, Pará, Amazonas, Amapá, Paraná e Mato Grosso do Sul. Policiais militares também deram apoio nas ações realizadas na cidade de Imperatriz. **ENVOLVIMENTO NA MORTE DE PM EM IMPERATRIZ** Segundo apurado pela PF, o policial militar Wanderson Monteiro dos Santos Silva, de 27 anos, que foi morto em uma loja de celulares, na cidade de Imperatriz, na segunda-feira (23), foi vítima de membros dessa organização criminosa que foi alvo da Operação Letum. Um dos suspeitos da morte do

policial, identificado como Pedro Brito, mais conhecido como "Pedim", de 19 anos, foi morto um dia depois do crime em várias passagens pelo sistema penitenciário e era apontado como autor de três latrocínios e diversos assaltos na região de Imperatriz. Conforme a superintendente da PF, Cassandra Parazi, após o crime contra o PM foi colhida informações que indicam que a vítima seria considerada pelo grupo como um desafeto. "Ainda não está bem configurado e nem podemos afirmar com certeza as circunstâncias da morte dele. O que a gente sabe é que ele fazia a segurança de um estabelecimento comercial e foi morto, mas durante as investigações a gente identificou que poderia ser um trabalho da facção criminosa", esclareceu a superintendente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	28 / 09 / 2019	PÁG.	10		

CRIME NO SÃO FRANCISCO

Arrombador de banco é preso na BR-135



PATRICK FUGIU PARA CIDADE NO INTERIOR DO MARANHÃO

A Polícia Civil do Maranhão, através do Departamento de Combate a Roubos e Instituições Financeiras (DCRIF), prendeu Patrick Horlando Viana Mendonça, um dos responsáveis pela explosão da agência do Bradesco, no bairro São Francisco, que ocorreu por volta das 3h da madrugada, dia 29 de agosto de 2019.

Após o crime, Patrick fugiu para uma cidade no interior do Maranhão, mas policiais do DCRIF receberam informações que o suspeito estaria em uma van retornando para a cidade de São Luís, ocasião em que foi realizada uma barreira na BR-135.

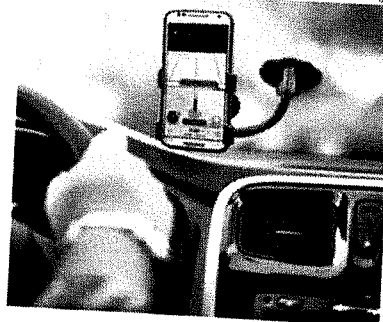
Após algumas abordagens foi possível identificar e dar cumprimento ao mandado de prisão preventiva contra o suspeito. Já tinham sido presos por envolvimento no mesmo crime Eduardo Castro de Oliveira e Gilcilete Nascimento Gomes.



As investigações continuam no sentido de localizar e prender o restante da associação criminoso responsável pela explosão da agência bancária. Patrick foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário. (S.D)

SÃO LUÍS

Garotos sequestram motorista de aplicativo



O MOTORISTA FOI AMARRADO E COLOCADO NO PORTA-MALAS

A polícia da capital maranhense apreendeu quatro adolescentes suspeitos de sequestrarem um motorista de aplicativo, em São Luís. O caso foi registrado na última quinta-feira (26), no bairro Novo Aurora.

Os quatro garotos solicitaram, através do aplicativo, uma corrida para a cidade de Raposa, localizada na região metropolitana de São Luís.

Quando o motorista chegou para buscar os passageiros, ele foi amarrado e colocado dentro da mala do próprio carro.

Com o motorista dentro do porta-malas, um dos envolvidos, um adolescente de apenas 13 anos, assumiu a direção do veículo, mas não sabia dirigir.

O câmbio de marchas foi danificado e os outros suspeitos, um rapaz de 17 anos e dois de 16 anos, tiraram o motorista do porta-malas para que ele tentasse solucionar o problema e os suspeitos continuassem com a empreitada criminosa. Um dos adolescentes feriu o motorista e o carro continuou com problemas.

Os quatro garotos resolveram abandonar o 'plano do crime' e seguir para outra "missão". Foram a uma parada de ônibus e pegaram um coletivo, mas foram abordados na altura do bairro da Cohama, onde foram apreendidos e encaminhados para a Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), onde os procedimentos de praxe foram tomados. O motorista de aplicativo foi socorrido e encaminhado para uma unidade de saúde da capital maranhense. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	28 / 09 / 2019	PÁG.	10		

OPERAÇÃO LETUM

PF prende quadrilha especializada em matar

Policia Federal deflagra Operação Letum, que investiga quadrilha especializada em executar pessoas rivais. A ação aconteceu em seis cidades, entre elas, São Luís

SAULO DUALIBE

A Polícia Federal deflagra operação, denominada "Letum", em seis cidades das regiões Nordeste e Centro-Oeste do país, sendo que no Maranhão foram alvos São Luís, Imperatriz e Vitória do Mearim. As outras cidades foram: Dourados-MS, Palmas-TO e Três Lagoas-TO.

A Delegacia de Combate aos Crimes contra o Patrimônio (Delepat), da Superintendência Regional do Maranhão, realizou a ação com a finalidade de reprimir organização criminosa especializada em tráfico de drogas e armas na região Tocantina.

Ontem, foram cumpridos 30 mandados de prisão preventiva e 25 mandados de busca e apreensão, tendo os ordens judiciais sido determinadas pelo juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, titular da 1.ª Vara Criminal de São Luís, com apoio de 100 policiais federais das Superintendências Regionais do Ceará, Piauí, Tocantins, Pará, Amazonas, Amapá, Paraná e Mato Grosso do Sul, visando colher provas da materialidade delitiva.



DURANTE A INVESTIGAÇÃO, IDENTIFICOU-SE CERCA 20 CRIMES RELACIONADOS AO CASO

Início das investigações

As investigações foram iniciadas para apurar um homicídio, ocorrido no dia 3 de junho deste ano, que levou à identificação de um braço da organização criminosa responsável por eliminar rivais.

Observou-se que o grupo criminoso, dividido de forma estruturada, possui um setor responsável por planejar e realizar mortes de membros de outras facções, bem como policiais, agentes penitenciários e demais atores da persecução penal que entendam serem contrários aos seus objetivos. Durante a investigação, identificou-se aproximadamente 20 casos de homicídios consumados e tentativas de homicídios.

Nome da operação

A Operação foi denominada "Letum" em referência à personificação da morte na mitologia romana. Leto (em latim: Letus/Letum) ou Morte (em latim: Mors) é comumente confundido com Orco (Vingança e Justiça), Dis Pater (Riqueza) ou Plutão

(mundo inferior). Leto é uma divindade cultuada e temida desde antes da interação dos romanos com a cultura helênica no século II a.C. Mas, através desta, foi considerado irmão gêmeo de Somno (Sono), assim como são os deuses gregos Tânato e Hípnos.





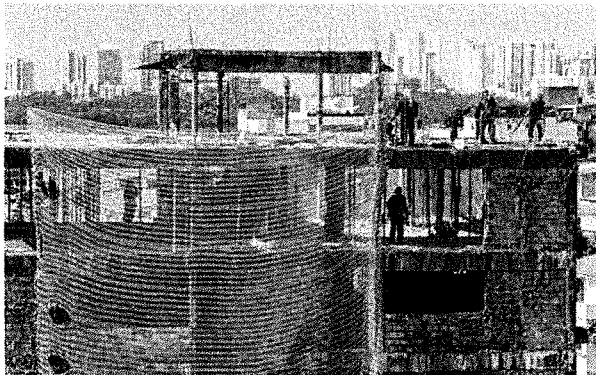
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	28 e 29 / 09 / 2019	PÁG.	1	Esponânea	Positiva

“Balança, mas não cai”

De Jesus



Procedimento de demolição do prédio teve início há uma semana

Prédio localizado no São Francisco está sendo demolido

CIDADES 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	28 e 29 / 09 / 2019	PÁG.	3	Espontânea	Positiva
------	---------------------	------	---	------------	----------

Prédio 'Balança, mas não cai' começa a ser demolido após 27 anos

Construído no começo da década de 1990, foi abandonado em 1992, após a empresa decretar falência; demolição começou há uma semana

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

Construído no começo da década de 1990 pela empresa SL Construções e Incorporações Ltda, o prédio Santa Luzia, conhecido, popularmente, como "Balança, mas não cai", situado no bairro São Francisco, em São Luís, começou a ser demolido pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh). O local já foi invadido várias vezes, e serviu como esconderijo para assaltantes e usuários de drogas.

O processo de demolição do prédio, que estava desocupado, teve início há uma semana. A Prefeitura isolou o imóvel e fixou uma placa, que contém informações sobre a demolição e remoção de resíduos do local. O prazo para o procedimento é de 120 dias. O valor da obra é de R\$ 569.227,19. O Município concluiu, após levantamentos e um estudo técnico, que o edifício só poderia ser derrubado de forma manual, para garantir a segurança dos moradores e de comerciantes.

Por esse motivo, as equipes estão demolindo o edifício com marretas e picaretas. Os moradores daquela rua aguardavam pela demolição do prédio, não apenas pelo risco de desabamento, como, também, pela insegurança pública, uma vez que bandidos se escondiam no imóvel. "Criminosos faziam até 'confraternização' nesse prédio. A gente vivia com medo", comentou uma moradora, que não quis se identificar.

Ações judiciais

Desde 1992, quando a estrutura de sete andares foi abandonada, ocorreram impasses para desocupação e demolição do prédio. Quando o processo licitatório para contratação da empresa especializada na derrubada ocorreria, sempre surgiam obstáculos. A Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís moveu duas ações judiciais, nesse intervalo, para a retirada de ocupantes e derrubada do edifício. Em 1998, o Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio da Promotoria do Meio Ambiente, ingressou com



Equipes começaram o trabalho de demolição manual do prédio, que fica localizado no São Francisco

O PRÉDIO

O prédio Santa Luzia foi erguido no começo da década de 1990. No entanto, em 1992, o edifício foi abandonado, depois que a empresa SL Construções e Incorporações Ltda decretou falência. Desde então, moradores relataram que o imóvel balançava

toda vez que caía uma forte chuva ou ventava intensamente. Essas declarações dos vizinhos alcançaram a imprensa, depois de os comentários serem difundidos na própria comunidade, e o apelido "Balança, mas não cai" se tornou conhecido.

uma ação civil pública exigindo que a Prefeitura demolisse, de uma vez por todas, o edifício.

O promotor de Justiça Luís Fernando Barreto Júnior, titular daquela Promotoria, estabeleceu multa diária de R\$ 200 mil, caso o Município descumprisse a decisão. Contudo, a Prefeitura recorreu junto ao Tribunal de Justiça (TJMA) pedindo a incorporação do prédio à sua estrutura administrativa, com base em laudos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea/MA). Mas a 3ª Vara da Fazenda Pública, por meio do juiz José Jorge Figueiredo dos Anjos, determinou, em 2008, a demolição do "Balança, mas não cai".

"Há laudos dizendo que esse prédio pode cair e poderia atingir todas as pessoas que ali transitam. Ali, tem até escola perto", pontuou o juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos.

Conforme o juiz Douglas, surgiu

mais um problema com a demolição do prédio: um suposto proprietário do terreno apareceu. "No processo de falência da empresa, que tramitou em Fortaleza/CE, alguém arrematou aquele terreno do 'Balança, mas não cai'. E, agora, essa pessoa apareceu querendo ficar com o terreno. É mais um problema. O Município, que não era dono, é que está sofrendo com todos os custos", declarou o magistrado.

Desocupação

Depois de abandonado, cerca de 40 famílias começaram a morar irregularmente no edifício. Eram pessoas oriundas de vários locais da Ilha. Em 10 de maio de 2017, o "Balança, mas não cai" foi desocupado durante uma ação coordenada pela Prefeitura de São Luís, em parceria com o Governo do Estado, em atendimento a uma decisão da Vara de Interesses Difusos e Coletivos.

Algumas famílias foram remanejadas para as casas de acolhida temporária mantidas pela Prefei-

tura no Vinhais e Centro, e outras apresentaram a documentação exigida para inscrição no "Minha Casa, Minha Vida". Elas também foram inscritas no programa de Aluguel Social. Uma dessas pessoas é Maiana Eline da Silva Pereira, de 24 anos, que conversou com O Estado enquanto observava a demolição do prédio. "Eu fiquei sabendo que o prédio estava abandonado. Então, resolvi entrar. Pintei meu quatinho e deixava tudo limpo", relembrou.

De acordo com Maiana, na época da ocupação, havia tantas pessoas que realmente não tinham condições de pagar um aluguel, como aquelas que invadiram para praticar crimes. "Tinha muita gente errada, que bagunçava. Mas tinha gente do bem. Eu recebia doações de alguns moradores", comentou.

Depois da desocupação, que foi realizada por equipes de vários órgãos, o edifício foi lacrado com alvenaria, para impedir a entrada de novas pessoas ou o retorno daquelas que haviam sido retiradas. ■